

Lugar de paciente é em casa

Hospital público de Sobradinho cuida de 168 pessoas por atendimento domiciliar. Famílias recebem orientação de médicos

Cristina Ávila
Da equipe do **Correio**

Os quartos de hospital são frios, impessoais. Inspiram até náuseas e medo. Solidão, abandono. Apesar do vaivém de gente. Mesmo que homens e mulheres de branco se esforcem em agradar, para manter a calma e o bom humor, o paciente impacienta-se. E ocupa uma cama que alguém, mais deprimido ainda, espera na fila do lado de fora.

A visita médica em casa é comum — a exemplo do programa Saúde da Família —, mas a hospitalização em domicílio é mais rara. Em Sobradinho, o Hospital Regional da cidade oferece esse tipo de serviço médico. Desde 1993, leva equipamentos para a casa dos doentes, treina a família e atende pacientes como

se estivessem internados.

José Barbosa dos Santos, 55, é um desses beneficiados. Passa o dia em uma cama de hospital, na varanda cheia de plantas em sua casa, ouvindo notícias do rádio. Tem dificuldade para falar. Mas ouve e é muito lúcido. Há seis anos fez uma cirurgia no cérebro para retirada de um tumor. Nunca mais pôde andar. E alimenta-se somente através de sonda.

“O meu pai tem dores de cabeça fortíssimas, só dorme com sedativos. Eu não tinha dinheiro para comprar remédios. Passamos muito desespero vendo-o gemer de dor”, conta o filho Josimar Alves Barbosa, 30. Com o salário de soldado do Corpo de Bombeiros, ele passou a sustentar o pai, a mãe, uma irmã de 22 anos e um tio deficiente, de 56, quando o pai ficou doente.

A família mudou-se para

Sobradinho, onde Josimar já morava, pagando aluguel. E vendeu a casa e uma frutaria em Figueirópolis, Tocantins, para pagar a operação. A mãe e os filhos chegaram a se desentender por causa das dificuldades.

“Mas conseguimos a união por causa da criação e da religião”, conta Maria do Socorro, 50, mulher de José. Mas não é só isso. O bom humor do pai Barbosa é essencial para manter a família unida.

O pai que sempre foi voltado à mulher e aos filhos agora recebe deles a dedicação que precisa para sobreviver. A atenção diária na limpeza, na alimentação, nebulização, nas massagens que precisa no corpo inteiro, para evitar problemas de circulação. Toda hora alguém precisa ajeitá-lo na cama, para evitar que se formem

feridas provocadas pelo contato com o colchão, conhecidas como escaras.

A equipe médica do HRS ensina os familiares a tratarem José Barbosa. O hospital cedeu ao paciente a cadeira de rodas higiênica que ajuda o banho e a

Além de incentivar a participação da comunidade, o serviço de atendimento domiciliar traz lições para a equipe médica. “Aprendemos a ver além do estetoscópio”, relata um dos fundadores do Samed, o médico Valtér Gaia. Um bom exemplo dessa visão é o relacionamento entre a enfermeira Gildecy Barbosa, 45, e a jovem Tatiana da Silva Franca, de 18 anos. A garota sofre de hidrocefalia.

“Sou apaixonada pelo Leonardo, o cantor. E por um menino, mas é segredo. Meu e da Gildecy”, conta Tatiana, sentada em sua cama, que tem o colchão d’água emprestado pelo Samed, para evitar que suas escaras aumentem. Ela brinca de bonecas com uma prima de seis anos, mas só conta os segredinhos de adolescente para a enfermeira. A sua melhor amiga.

SERVIÇO

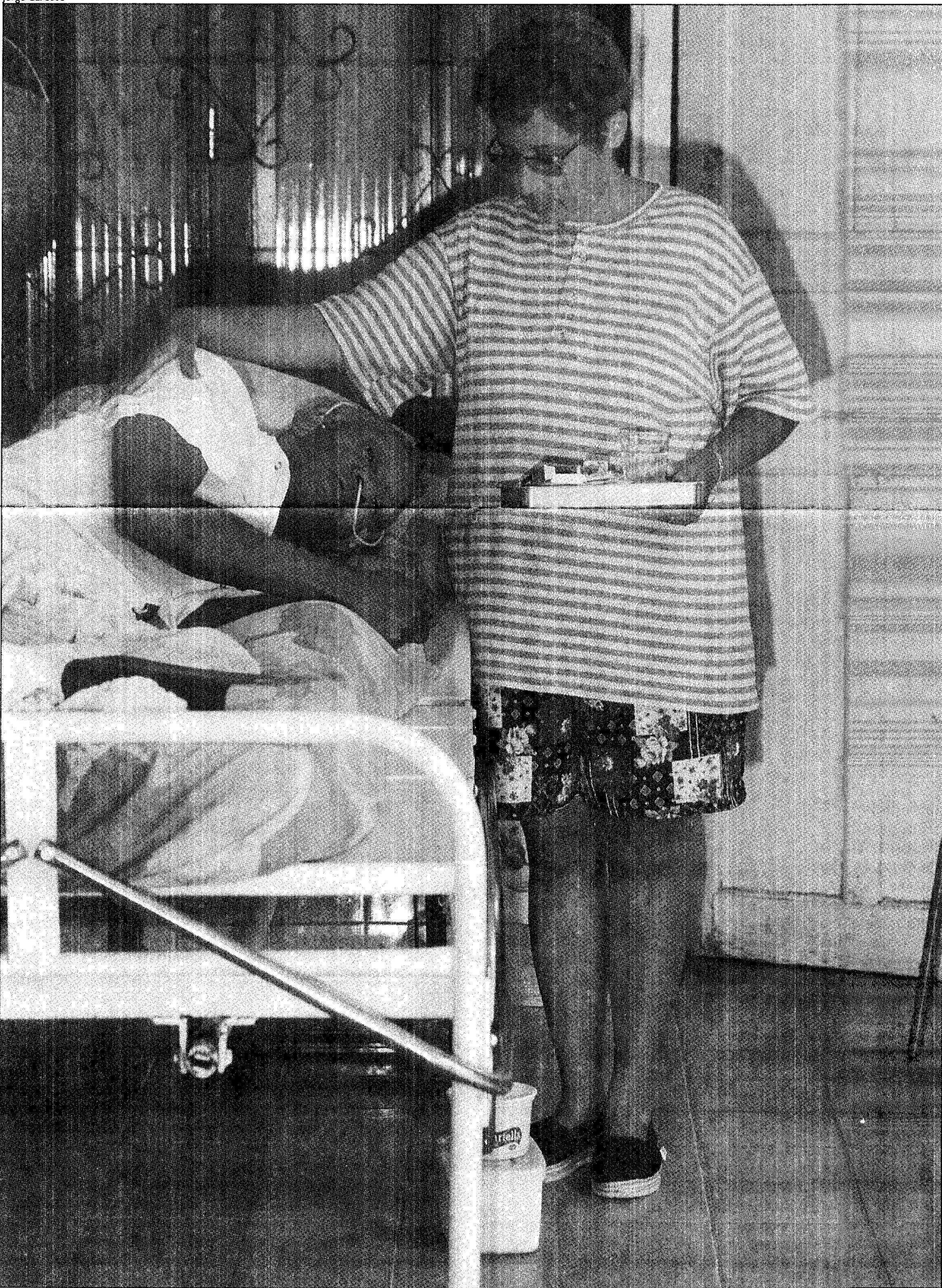
Voluntários ao trabalho e doações de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares para o Serviço de Assistência Multiprofissional em Domicílio, podem ser oferecidos por meio do telefone 591 8264

“SOU APAIXONADA PELO LEONARDO, O CANTOR. E POR UM MENINO, MAS É SEGREDO. MEU E DA (ENFERMEIRA) GILDECY”

Tatiana Franca,
18 anos, uma das pacientes atendidas
em casa pelo HRS

ida ao sanitário. Deu a cama com manivela, que facilita a acomodação do corpo. “Antes ele deitava em uma cama comum, cheia de travesseiros. Estava ficando com problemas de coluna”, lembra o filho. “Agora está bem. Nunca mais faltaram remédios. Eu sou enfermeiro do meu pai”, ressalta Josimar.

Jorge Cardoso



Com ajuda dos filhos, Maria do Socorro cuida do marido, José Barbosa, na casa da família em Sobradinho: cama e remédios cedidos pelo HRS